

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
Nº 23 – 01/11/2024

À 14:30 (quatorze horas e trinta minutos) do dia 01 de novembro de 2024, na sede do Instituto de Previdência Social do Município de Angra dos Reis – ANGRAPREV, Luciane Pereira Rabha, Renaldo de Sousa, Thiago de Siqueira Sousa, Jediael Souza Estoduto, Ednaldo Mascarenhas Dayube Júnior, membros do Comitê de Investimento designados pelas Portarias nº 028/2022/ANGRAPREV, nº 144/2022/ANGRAPREV, 054/2024/ANGRAPREV e 059/2024/ANGRAPREV, reuniram-se com o objetivo de deliberar os seguintes assuntos: **1) Aplicação do Cupom de Juros; 2) Desenquadramento nos percentuais da Política de Investimentos; 3) Resgate BB Previdenciário Alocação FIM.** O **item 1** está com previsão de crédito no valor aproximado de R\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais) no dia 15/11/2024, definiu-se aplicar o recurso integral na compra de Títulos Públicos. No **item 2**, verificou-se o desenquadramento passivo do Fundo Mag Brasil Fia e no percentual do bloco de Renda Variável, definiu-se pelo resgate de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) do fundo Mag Brasil FIA CNPJ 14.550.994/0001-24 e aplicar o valor integral no fundo 4Um FI Renda Fixa Crédito Privado LP CNPJ 28.581.607/0001-21, solucionando o desenquadramento. Quando ao **item 3**, resgatar o valor integral do fundo BB Previdenciário Alocação FIM CNPJ 35.292.597/0001-70 e aplicar integralmente no fundo BB PREVID RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC DE FI CNPJ 13.077.418/0001-49. Após pesquisas, análises e discussão entre os membros deste comitê, chegou-se ao consenso que o Risco Fiscal, Inflação e a perspectiva de alta dos juros, estão influenciando diretamente no mercado financeiro, ocasionando a retirada de recursos da renda variável e migrando para renda fixa. Desta forma, este Comitê decidiu realizar as movimentações acima, dando continuidade na estratégia de diminuição da volatilidade da carteira e aproveitando a taxa de juros praticadas. Assim sendo, nada mais havendo a ser tratado, eu, Jediael Souza Estoduto, secretariei e lavrei a presente ata, às dezesseis horas, que após lida e achada conforme, será assinada pelos presentes.

LUCIANE PEREIRA
RABHA:87774984
704

Assinado de forma digital
por LUCIANE PEREIRA
RABHA:87774984704
Dados: 2024.11.08
10:53:48 -03'00'

Luciane Pereira Rabha

Certificação: CGRPPS / CP DIRIG I

RENALDO DE
SOUSA:965675977
04

Assinado de forma digital por
RENALDO DE
SOUSA:96567597704
Dados: 2024.11.08 15:14:53
-03'00'

Renaldo de Sousa

Certificação: CPA-20 / CGINV (nível III)

THIAGO DE SIQUEIRA
SOUSA:05887408707

Assinado de forma digital por
THIAGO DE SIQUEIRA
SOUSA:05887408707
Dados: 2024.11.08 14:24:41 -03'00'

Thiago de Siqueira Sousa

Certificação: CPA-10 / CGRPPS

JEDIAEL SOUZA
ESTODUTO:08552
350718

Assinado de forma digital por
JEDIAEL SOUZA
ESTODUTO:08552350718
Dados: 2024.11.08 10:15:21
-03'00'

Jediael Souza Estoduto

Certificação: CPA-20 / CGINV (nível II)

EDNALDO
MASCARENHAS
DAYUBE
JUNIOR:00042976790

Assinado de forma digital por
EDNALDO MASCARENHAS
DAYUBE JUNIOR:00042976790
Dados: 2024.11.08 10:24:58
-03'00'

Ednaldo Mascarenhas Dayube Junior

Certificação: CPA-10/ CGINV (nível I)





Comparador de Fundos de Investimentos

Compare todos os fundos de investimentos disponíveis no mercado!

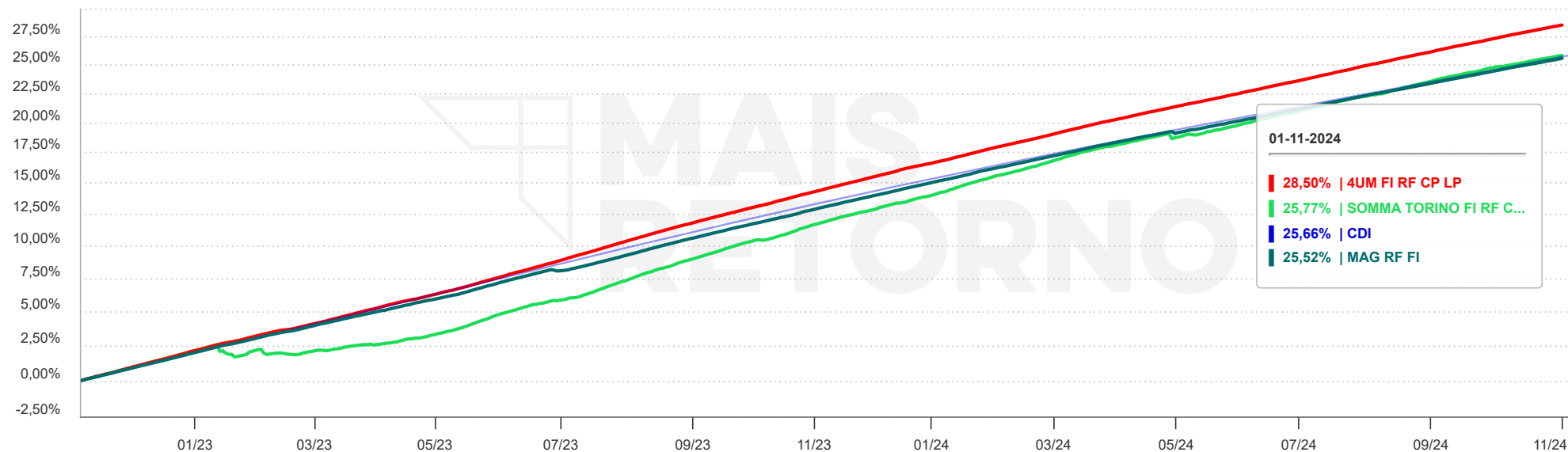
Gráfico de Rentabilidade ⓘ

Indicadores ▾

Ótimo 6M 1A **2A** 3A 5A | 📅

ⓘ Entenda o cálculo.

— SOMMA TORINO FI RF CP LP — 4UM FI RF CP LP — CDI — MAG RF FI



⌚ Última atualização 07/11/2024.

Rentabilidade histórica ⓘ

FUNDO	NO MÊS	NO ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES
SOMMA TORINO FI RF CP LP	0,03%	10,41% 🏆	2,84%	5,93% 🏆	12,66% 🏆	25,97%	42,16%
4UM FI RF CP LP	0,04%	10,27%	2,84% 🏆	5,88%	12,48%	28,70% 🏆	45,26% 🏆
MAG RF FI	0,04% 🏆	9,20%	2,60%	5,39%	11,25%	25,71%	40,48%
CDI (Benchmark)	0,12%	9,12%	2,62%	5,27%	10,96%	25,96%	40,34%

Consistência ⓘ

FUNDO	MESES POSITIVOS	MESES NEGATIVOS	MAIOR RETORNO	MENOR RETORNO	ACIMA CDI	ABAIXO CDI	PL ATUAL	QTDE COTISTAS
SOMMA TORINO FI RF CP LP	71 (95,95%)	3 (4,05%)	1,56%	-2,64%	0,00 🏆 (0,00%)	109,00 🏆 (100,00%)	R\$ 286,37 mi	742,00
4UM FI RF CP LP	66 (95,65%)	3 (4,35%)	1,34%	-0,63% 🏆	0,00 (0,00%)	109,00 (100,00%)	R\$ 243,04 mi	138,00
MAG RF FI	167 🏆 (97,66%)	4 🏆 (2,34%)	2,81% 🏆	-0,83%	0,00 (0,00%)	109,00 (100,00%)	R\$ 900,81 mi 🏆	2,58 mil 🏆
CDI (Benchmark)	365 (0,00)	0 (0,00)	6,48%	0,12%	- (0,00)	- (0,00)	-	-

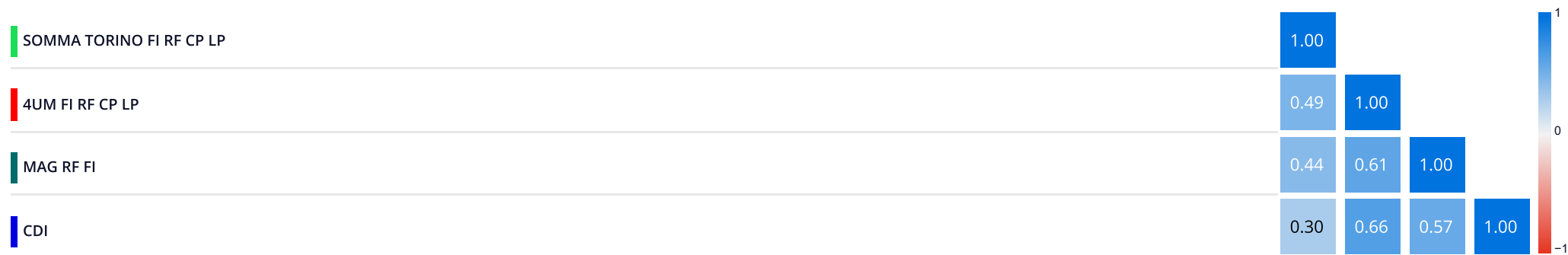
Índice de Sharpe ⓘ

FUNDO	12 MESES	INÍCIO
SOMMA TORINO FI RF CP LP	3,16	0,71
4UM FI RF CP LP	12,32 🏆	1,63 🏆
MAG RF FI	1,23	0,16
CDI (Benchmark)	0,00	0,00

Volatilidade ⓘ

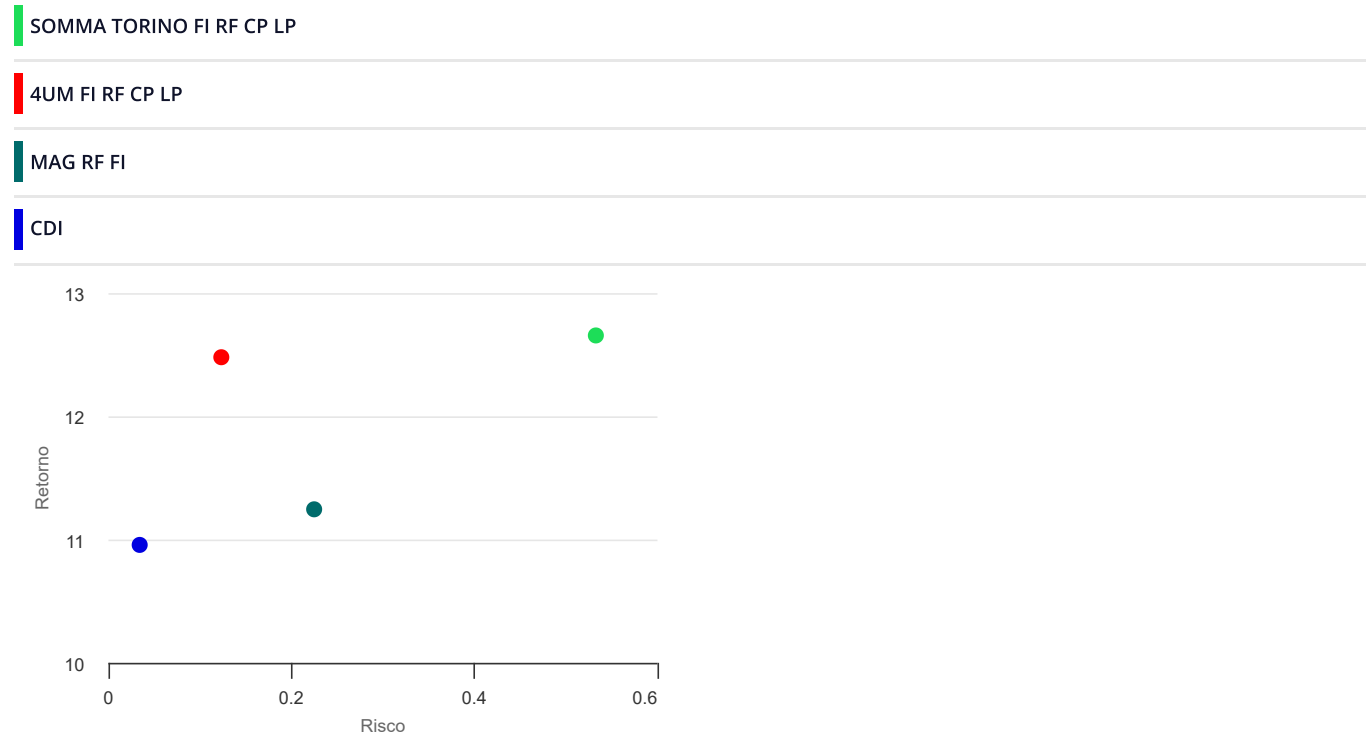
FUNDO	12 MESES	INÍCIO
SOMMA TORINO FI RF CP LP	0,53%	0,73%
4UM FI RF CP LP	0,12% 🏆	0,42% 🏆
MAG RF FI	0,22%	0,66%
CDI (Benchmark)	0,03%	0,61%

Gráfico de Correlação ⓘ



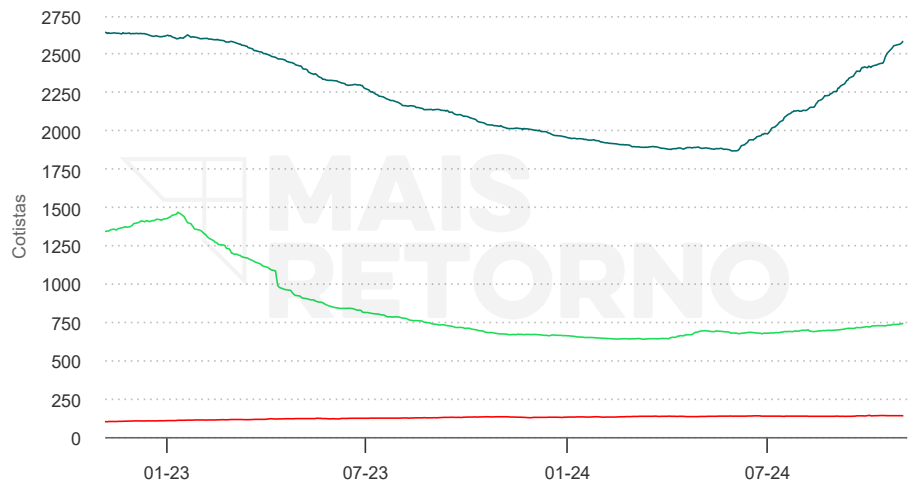
⌚ Período de análise: 13/03/2019 a 31/10/2024.

Gráfico de Risco X Retorno ☹️

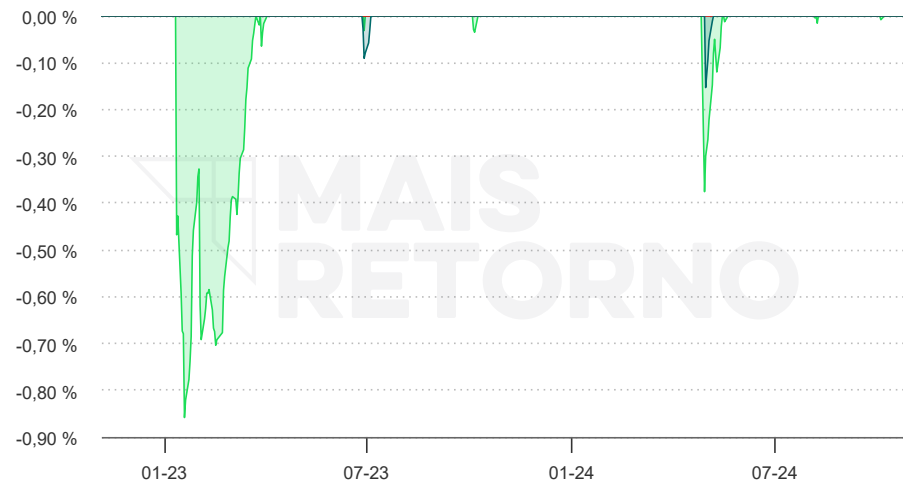


🕒 Período de análise: Últimos 12 meses.

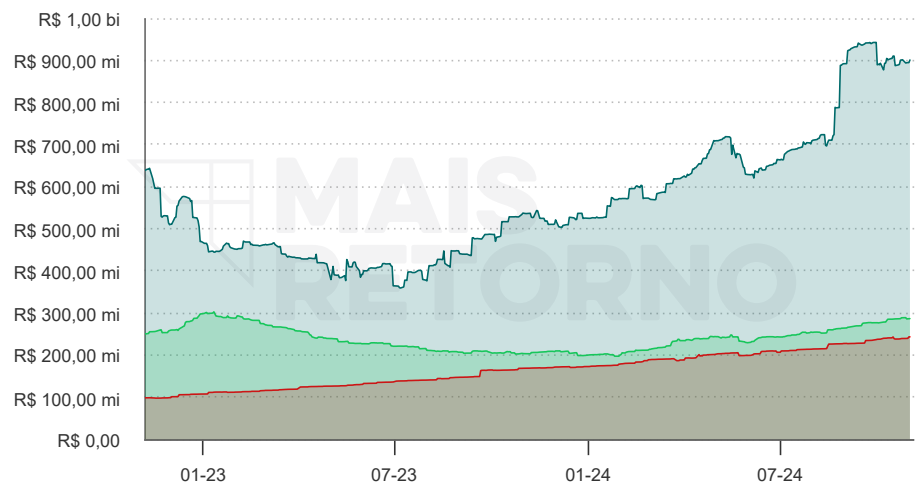
Cotistas ☹



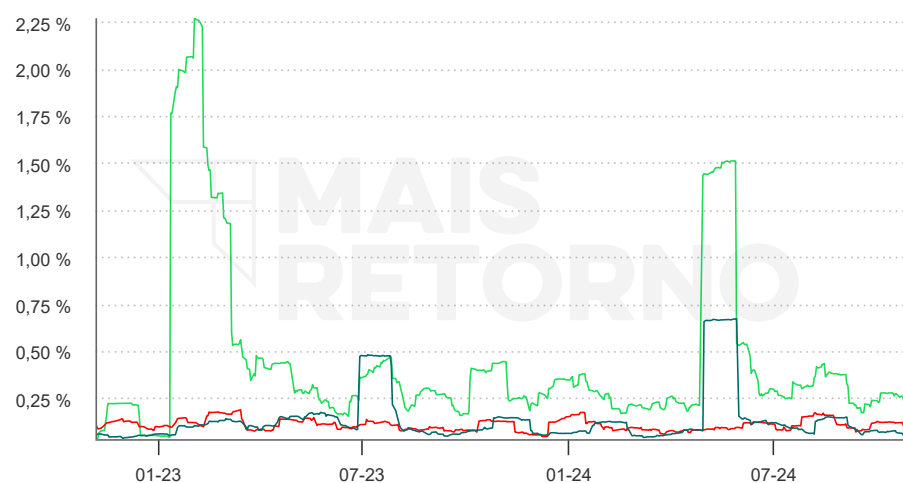
Drawdown ☹



Patrimônio ☹



Volatilidade ☹



Aviso legal

A Plataforma maisretorno.com é de propriedade exclusiva da MR Educação & Tecnologia Ltda. (CNPJ/MF nº 28.373.825/0001-70), sendo proibida a utilização do nome, marca ou logotipo, bem como informações disponibilizadas na Plataforma, sob pena de violação à Propriedade Intelectual. Todas as informações disponibilizadas na ferramenta são meramente informativas e foram obtidas a partir de fontes públicas como a CVM. A plataforma não faz conferência individual das informações obtidas, e, por consequência, as mesmas não configuram, sob nenhuma hipótese, qualquer tipo de recomendação de investimento. Informações disponibilizadas em relatórios são confidenciais, e os usuários, profissionais ou não, estão cientes dos "Termos de Uso" e da "Política de Privacidade" da plataforma, sendo os únicos responsáveis pela destinação que derem ao conteúdo disponibilizado.

© Mais Retorno / Todos os direitos reservados



Comparador de Fundos de Investimentos

Compare todos os fundos de investimentos disponíveis no mercado!

Gráfico de Rentabilidade ⓘ

Indicadores ▾

Ótimo

6M

1A

2A

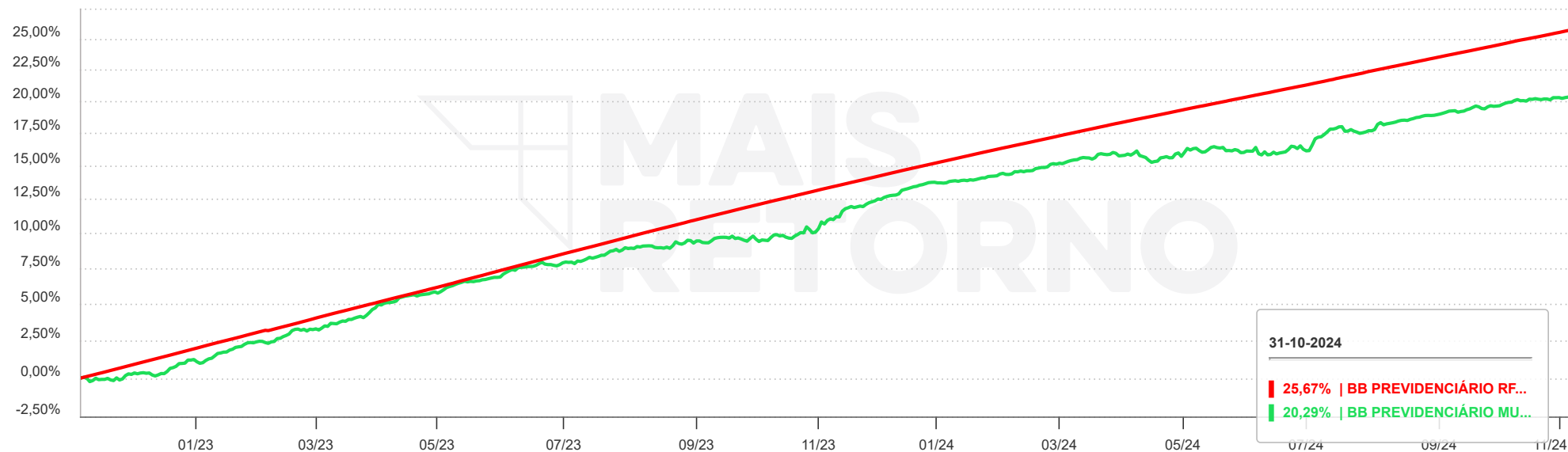
3A

5A



ⓘ Entenda o cálculo.

— BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO ALOCAÇÃO FI — BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI



⌚ Última atualização 07/11/2024.

Rentabilidade histórica ⓘ

FUNDO	NO MÊS	NO ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES
BB PREVIDENCIÁRIO MULTIME...	0,57%	5,76%	2,15%	3,97%	9,04%	20,38%	33,82%
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFE...	0,93% 🏆	9,12% 🏆	2,65% 🏆	5,38% 🏆	11,06% 🏆	25,88% 🏆	40,76% 🏆

Consistência ⓘ

FUNDO	MESES POSITIVOS	MESES NEGATIVOS	MAIOR RETORNO	MENOR RETORNO	ACIMA undefined	ABAIXO undefined	PL ATUAL	QTDE COTISTAS
BB PREVIDENCIÁRIO MULTIME...	48 (84,21%)	9 (15,79%)	2,08% 🏆	-1,10%	0,00 🏆 (0,00%)	0,00 🏆 (0,00%)	R\$ 107,96 mi	71,00
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFE...	163 🏆 (99,39%)	1 🏆 (0,61%)	1,25%	-0,03% 🏆	0,00 (0,00%)	0,00 (0,00%)	R\$ 20,41 bi 🏆	1,24 mil 🏆

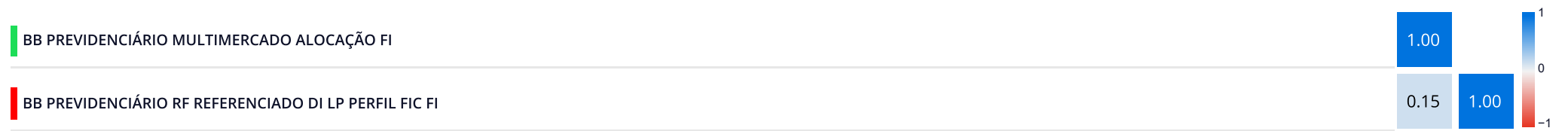
Índice de Sharpe ⓘ

FUNDO	12 MESES	INÍCIO
BB PREVIDENCIÁRIO MULTIME...	-1,11	-0,59
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFE...	2,76 🏆	0,14 🏆

Volatilidade ⓘ

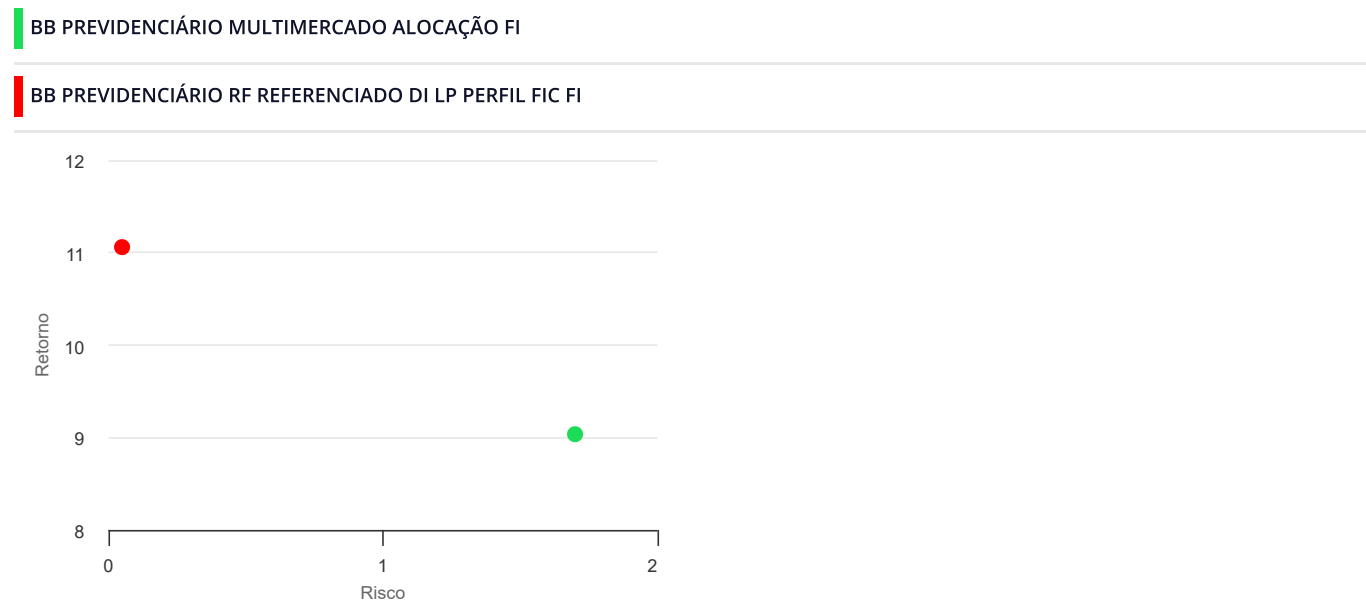
FUNDO	12 MESES	INÍCIO
BB PREVIDENCIÁRIO MULTIME...	1,70%	2,33%
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFE...	0,05% 🏆	0,23% 🏆

Gráfico de Correlação ⓘ



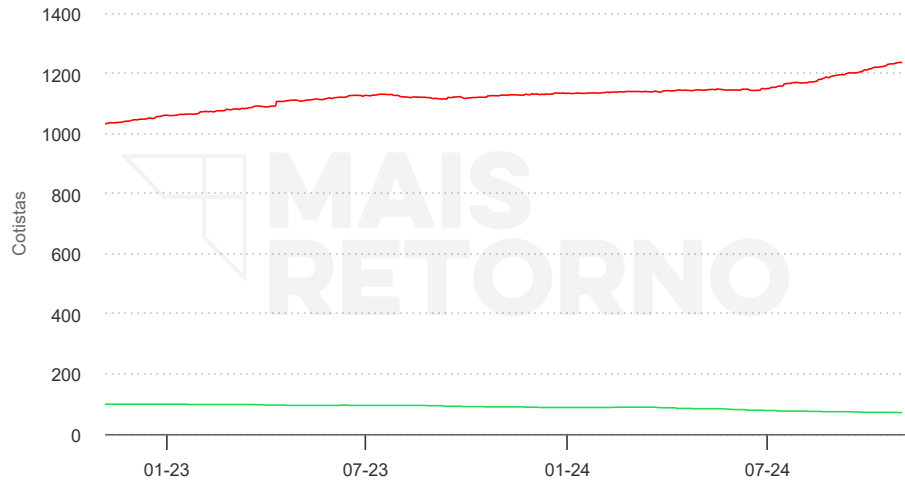
🕒 Período de análise: 15/03/2020 a 30/10/2024.

Gráfico de Risco X Retorno ⓘ

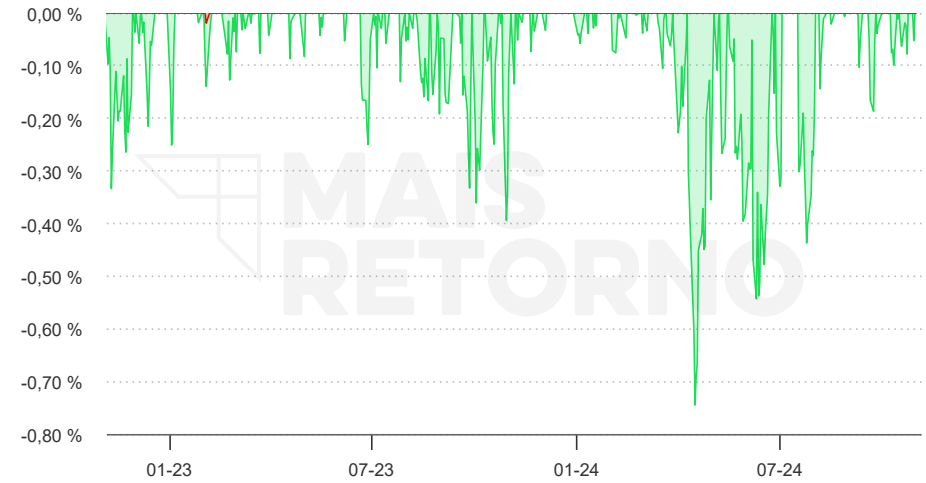


🕒 Período de análise: Últimos 12 meses.

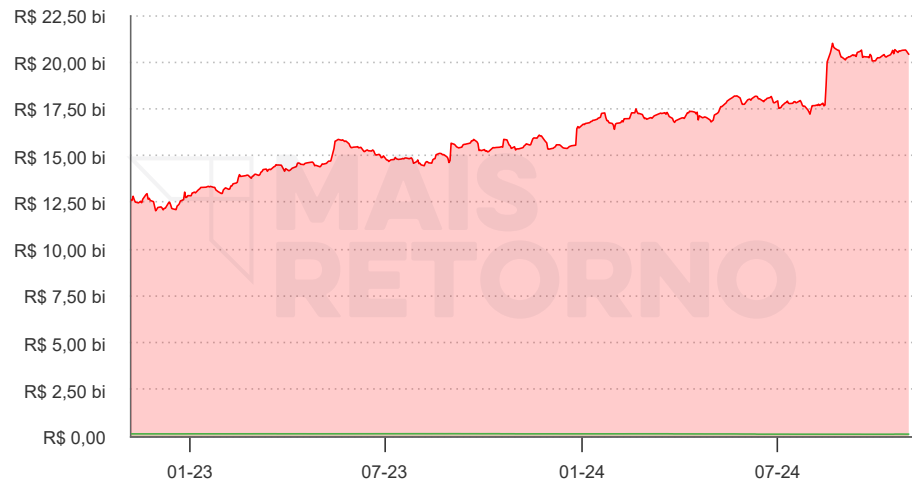
Cotistas ☹



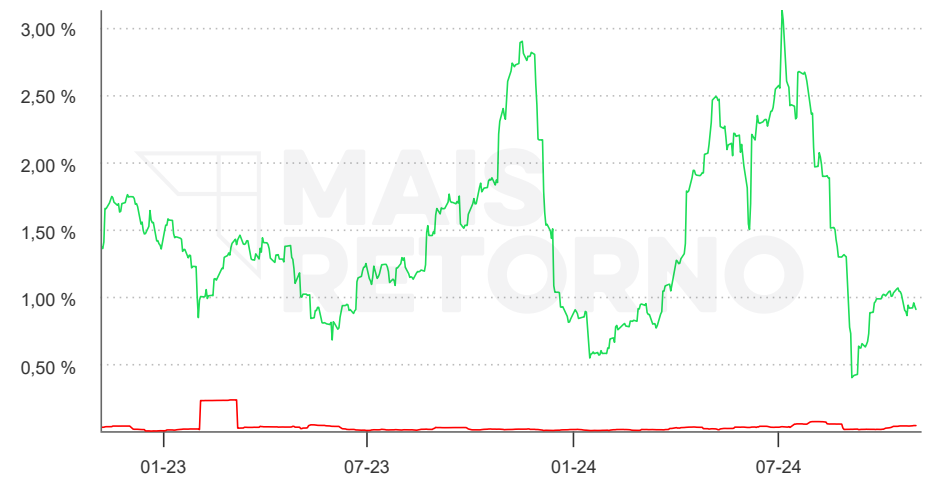
Drawdown ☹



Patrimônio ☹



Volatilidade ☹



Aviso legal

A Plataforma maisretorno.com é de propriedade exclusiva da MR Educação & Tecnologia Ltda. (CNPJ/MF nº 28.373.825/0001-70), sendo proibida a utilização do nome, marca ou logotipo, bem como informações disponibilizadas na Plataforma, sob pena de violação à Propriedade Intelectual. Todas as informações disponibilizadas na ferramenta são meramente informativas e foram obtidas a partir de fontes públicas como a CVM. A plataforma não faz conferência individual das informações obtidas, e, por consequência, as mesmas não configuram, sob nenhuma hipótese, qualquer tipo de recomendação de investimento. Informações disponibilizadas em relatórios são confidenciais, e os usuários, profissionais ou não, estão cientes dos "Termos de Uso" e da "Política de Privacidade" da plataforma, sendo os únicos responsáveis pela destinação que derem ao conteúdo disponibilizado.

© Mais Retorno / Todos os direitos reservados

PUBLICIDADE

EM ALTA

MERCADOS AO VIVO

COPOM

RESERVAS INTERNACIONAIS

SEGURADORAS ASSUMEM OBRAS


Risco fiscal leva juro real de mercado a se aproximar de 7%

Taxas das NTN-Bs de médio prazo operam acima de 6,7% diante das incertezas e do início recente do ciclo de aperto na Selic

Por **Gabriel Roca**, **Gabriel Caldeira** e **Victor Rezende** — De São Paulo

09/10/2024 05h02 · Atualizado há 4 semanas



 Presentear matéria

O aumento na desconfiança com os rumos da política fiscal somado ao início do processo de aperto monetário tem gerado uma piora relevante nos juros reais de mercado, que são extraídos das NTN-Bs — títulos atrelados à inflação —, e que já se aproximam da marca psicológica de 7% em alguns vencimentos. No leilão semanal realizado ontem pelo Tesouro Nacional, as taxas dos papéis com vencimento em três anos (maio de 2027) chegaram a 6,709%, em uma dinâmica que acendeu um **alerta para o encarecimento dos custos de financiamento do governo e para uma piora na composição da dívida.**

- **Leia também: Juros reais de longo prazo de 6,5% escancaram o tamanho do risco fiscal**
- **Galípolo levará a Lula alguns nomes para as diretorias do BC que ficarão vagas, diz Haddad**

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

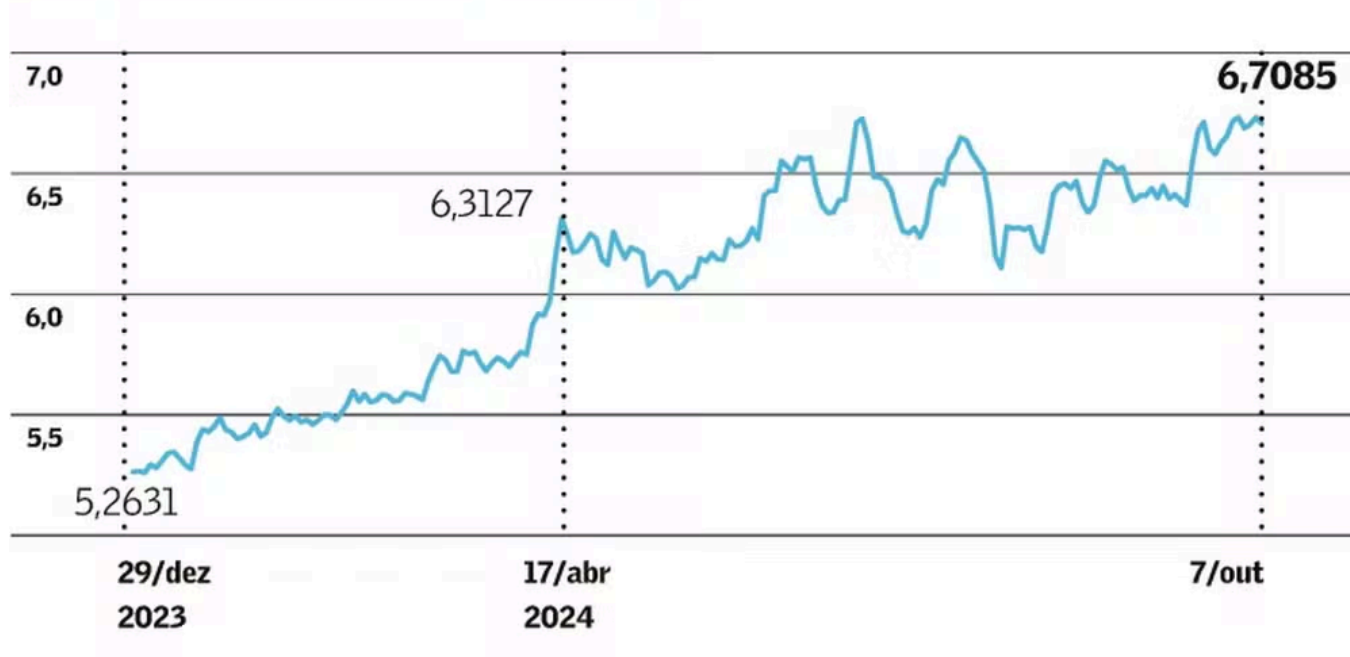
Leia também:

“O dia amanheceu mais tenso”, diz Haddad sobre vitória de Trump

PCdoB oficializa saída de Manuela D’Ávila do partido

Nível de 7% à vista

Evolução da taxa da NTN-B para maio de 2027 (em %)



Fonte: Anbima

Os níveis atuais dos juros reais de mercado mostram estresse relevante, ao se aproximarem das taxas vistas no início de 2016, durante o governo de Dilma Rousseff.



Luciano Rais, da Santander Asset: "Temos passado por momento de desconfiança do mercado com a questão fiscal" — Foto: Gabriel Reis/Valor

“O Brasil tem passado por alguma desconfiança em relação ao tema fiscal e passou por algo semelhante em relação ao Banco Central, mas esse segundo ponto tem sido endereçado”, observa o chefe de renda fixa da **Santander Asset Management**, Luciano Rais. Para ele, porém, há um problema no fato de os riscos fiscais seguirem em alta no mercado. “Há uma agenda muito focada em recomposição de receita e em menos cortes de despesas”, avalia Rais.

“O mercado tem uma desconfiança com o lado estrutural, principalmente. Existe um déficit a ser combatido e isso tem sido enfrentado com itens não recorrentes, enquanto o aumento de gastos tem sido permanente”, afirma Rais. Ele, além disso, observa que o crescimento econômico tem sido forte, apesar da taxa de juros estar restritiva, o que **incomoda o Banco Central (BC), que retomou o ciclo de aperto da política monetária.**

“O BC voltou a subir juros e isso tem tido um impacto negativo nas taxas de juros das NTN-Bs e dos prefixados. Claro, as NTN-Bs mais longas estão em patamares que chamam atenção, mas não parece ser algo sem justificativa. O juro real esperado terá de ficar mais alto”, diz o executivo da Santander Asset.



Ronaldo Patah, da UBS Wealth Management: há dúvida no mercado sobre se governo conseguirá atingir meta de déficit zero em 2025 — Foto: Claudio Belli/Valor

O estrategista para Brasil da **UBS Global Wealth Management**, Ronaldo Patah, concorda, ao avaliar que tanto as incertezas fiscais quanto o recém-iniciado ciclo de aperto monetário ajudam a explicar o salto das taxas das NTN-Bs. Ele nota que, enquanto o movimento dos Treasuries foi bem mais contido, com o juro real americano de dez anos passando de 1,74% no início do ano para 1,77% agora, a taxa da NTN-B de dez anos saltou de 5,4% para 6,5%.

Nesse sentido, para Patah, ainda que o governo consiga cumprir a meta de resultado primário deste ano, a dúvida no mercado quanto a alcançar o resultado de déficit zero também no próximo ano ajuda a explicar o aumento ao redor de 1 ponto percentual nos juros reais, diante do elevação dos prêmios de risco precificados nos títulos.

“Sem novas medidas e com receitas não recorrentes, como tivemos neste ano, o déficit esperado para o ano que vem é de 0,8% do PIB, bem longe da meta, que é zero”, alerta o estrategista, ao citar a possibilidade de que o governo tenha de rever as metas do arcabouço fiscal, o que poderia provocar uma deterioração ainda maior na percepção dos agentes financeiros e, como consequência, juros reais ainda mais altos.

Como sinalizações negativas em torno da questão fiscal, Patah cita a tentativa do governo de ampliar o auxílio-gás e isentar o pagamento de Imposto de Renda (IR) a pessoas que ganham até R\$ 5 mil mensais. Por outro lado, a **elevação do rating soberano do Brasil pela agência de rating Moody's, com perspectiva positiva**, pode estimular o governo a buscar o equilíbrio fiscal para, pelo menos, começar a conversa sobre retomar o grau de investimento, avalia o profissional.



Luiz Alberto Basqueira, da Ace Capital, adota viés negativo para juros de médio e longo prazo — Foto: Foto: Ana Paula Paiva/Valor

E é nesse contexto que o sócio e chefe da área de renda fixa da **Ace Capital**, Luiz Alberto Basqueira, vê os juros reais de médio e de longo prazo com viés negativo. Isso se justifica, no cenário local, pela preocupação com a trajetória da dívida do país e também pela recente piora em sua composição. “Não gostamos do nível do juro nominal nem do real como um todo nos prazos intermediários e longos. É um viés e temos menor exposição nessas parcelas da curva”, afirma.

Além disso, no ambiente externo, também podem ocorrer vetores de pressão às taxas. Segundo ele, existe a possibilidade de que o Federal Reserve (Fed), que iniciou seu processo de afrouxamento monetário em um ritmo de 0,5 ponto, não consiga entregar tantos cortes de juros quanto o mercado espera. Ao mesmo tempo, o republicano Donald Trump segue como favorito na eleição presidencial americana, o que também pode imprimir um viés de alta aos rendimentos dos Treasuries, com impacto também no mercado local.

A maior convicção da Ace no mercado de juros, de acordo com o gestor, é uma visão mais pessimista em relação à inflação. “Além de fatores mais estruturais, como a atividade forte, mercado de trabalho apertado, câmbio e expectativas de inflação desancoradas, temos observados maiores riscos relacionados ao clima com o calor e a seca. Estamos bem pessimistas com a inflação de alimentos, que deve ser de 8% neste ano e de 7% no ano que vem, bem acima das projeções do mercado”, revela Basqueira, que diz gostar de posições compradas (aposta na alta) em inflação “implícita” de curto prazo.

Outro fator de pressão nas taxas reais de prazos médios e longos, segundo Basqueira, é a competição de recursos com o mercado de crédito. “A demanda por hedge [proteção] dos fundos de crédito tem, eventualmente, ajudado a pressionar a curva de juros reais”, diz.

Além disso, o forte ritmo das emissões de títulos incentivados tem sido negativo para os títulos públicos como um todo. “Além da competição, o governo deixa de arrecadar com a isenção para esses títulos. Sem dúvida, acabam tirando recursos que poderiam ajudar a financiar a dívida pública”, afirma.

Vale notar que, até o mês passado, as emissões de NTN-Bs representavam pouco mais de 10% de todas as emissões do ano. O Tesouro Nacional tem optado por concentrar as vendas de títulos públicos em papéis pós-fixados (LFTs), que são indexados à taxa Selic, o que tem ampliado a preocupação com a composição da dívida pública entre os participantes do mercado.



Mansueto Almeida, do BTG: se o mercado continuar com dúvidas sobre o fiscal e juro longo se estabelecer no nível atual, governo estará aumentando fragilidade do financiamento da dívida — Foto: ATENÇÃO: DEFINIR CRÉDITO!

“Se o governo acha que esse juro está no patamar errado e vai cair, faz sentido ele encurtar a dívida vendendo LFT, que é baseada na Selic. Em um ciclo de corte de juros, o custo da dívida cai muito rápido. Agora, se ele está encurtando a dívida e a gente entra em um cenário em que o governo não consegue recuperar a credibilidade fiscal, aí a dívida fica mais frágil”, diz o economista-chefe do **BTG Pactual** e ex-secretário do Tesouro, Mansueto Almeida.

“Você sai de um financiamento de longo prazo, que é a NTN-B, para um financiamento de prazo mais curto, que é a LFT, que tem prazo de até seis anos. Então fica um movimento mais frágil”, avalia Mansueto. “Vender uma NTN-B pagando um juro de 6,5% é muito alto. Se o governo tiver certeza que vai tomar ações que vão mostrar o compromisso com o fiscal e que esse juro vai cair, aí pode fazer sentido. Agora, se essas ações não vierem, **se o mercado continuar com dúvida e se o juro longo se estabelecer nesse nível atual, o governo estará aumentando a fragilidade do financiamento da dívida**”, afirma.

Rais, da Santander Asset, nota que há um debate entre os players de mercado sobre se, de fato, o Tesouro não tem tido demanda pelas NTN-Bs ou se apenas não deseja cancelar o nível alto dos juros de mercado. “Se ele tiver demanda, mas preferir não colocar por causa dos juros altos, pode parecer uma decisão arriscada, por deixar a dívida mais ‘pós-fixada””, diz o profissional, ao pontuar os riscos caso a Selic tenha de subir de forma mais intensa.

< Mais recente

Próxima >

Agora o Valor Econômico está no WhatsApp!

Siga nosso canal e receba as notícias mais importantes do dia! [CONHECER >](#)

BTG

SANTANDER

Tabola Feed

Investidores relatam grandes lucros com esta ferramenta

Nexus | Patrocinado

Saiba mais

Confissão de comissária de bordo: veja como sempre consigo as passagens mais baratas

Para quem nunca imaginou voar de classe executiva, este artigo revela o truque revolucionário para garantir assentos premium com preços de classe econômica — e ...

Karma Shopping | Patrocinado

Leia mais

Gigante da moda faz liquidação de tênis importados e preços despencam!

BLACK WEEK | Patrocinado

Saiba mais

Eclipse Cross: motor turbo, multimídia JBL e mais

O SUV Tecnológico: 7 airbags, multimídia JBL com Wi-Fi integrado, motor turbo e câmbio automático CVT com Sport Mode de 8 velocidades.

Eclipse Cross | Patrocinado

[Clique aqui](#)

Mais do Valor **Econômico**



AO VIVO

Dólar tem forte queda com realização de lucros; Ibovespa reduz perdas após vitória de Trump e com fiscal no radar

Expectativa de anúncio de cortes de gastos públicos limita depreciação de ativos brasileiros

06/11/2024, 16:25 — Em Finanças



Amorim cita pragmatismo e defende repetir relação Lula-Bush com Trump

Em entrevista ao Valor, assessor especial da Presidência afirmou que 'o Brasil quer um mundo multipolar' e espera 'respeito às diferenças'

06/11/2024, 16:25 — Em Brasil



Após cinco anos totalmente digital, Banco Pan deve abrir agências para pagar INSS

O Pan participou do leilão da folha do INSS, no mês passado e ficou em segundo lugar em um lote no Rio de Janeiro e terceiro em outro com municípios da Grande São Paulo e interior do Estado

06/11/2024, 16:21 — Em Finanças



Índice Russel 2000 dispara mais de 5% após vitória de Trump nos EUA

Na visão de agentes de mercado, novo mandato do republicano pode impulsionar as companhias mais ligadas à economia doméstica dos Estados Unidos

06/11/2024, 16:11 — Em Finanças



Kamala liga para Trump e prepara discurso para esta noite

Candidata democrata ressaltou a importância de uma transferência de poder pacífica na conversa com o republicano

06/11/2024, 16:08 — Em Eleições EUA 2024



Presidente da Abimaq acredita que eleição de Trump deve abrir oportunidades para exportações brasileiras

O aumento do protecionismo nos EUA, principalmente em relação às importações chinesas, aliado à valorização do dólar em relação ao real "abre espaço para vendermos lá", disse José Velloso

06/11/2024, 16:07 — Em Brasil



Venezuela diz querer 'boas relações' e 'respeito mútuo' com Trump

Chancelaria venezuelana ressalta os “laços históricos” com o povo americano

06/11/2024, 15:57 — Em Eleições EUA 2024



Google admite erro ao mostrar dólar acima de R\$ 6 e diz que trabalha para corrigi-lo

Buscador informou que os “recursos da busca como o ‘câmbio de moeda’ são baseados em dados de terceiros e, em caso de imprecisões, nós removemos as informações da busca e trabalhamos com o provedor dos dados para ajustá-las o mais breve possível”

06/11/2024, 15:57 — Em Finanças

VEJA MAIS

Valor

ECONÔMICO

SIGA      



EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST



Valor

Edição impressa

O Globo

Extra

Valor PRO

CBN

Valor RI

Autoesporte

Valor International

BHFM

Revistas e Anuários

Casa e Jardim

Seminários

Casa Vogue

Valor 360

Pipeline

Valor Investe

Valor Pro

Crescer

Monet

Época Negócios

Quem

Galileu

PEGN

Glamour

Rádio Globo

Globo Rural

TechTudo

GQ

Um Só Planeta

Marie Claire

Vida de Bicho

Vogue

[QUEM SOMOS](#)

[PORTAL DO ASSINANTE](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[PRINCÍPIOS EDITORIAIS](#)

[ANUNCIE](#)

MINHA EDITORA

© 1996 - 2024. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.



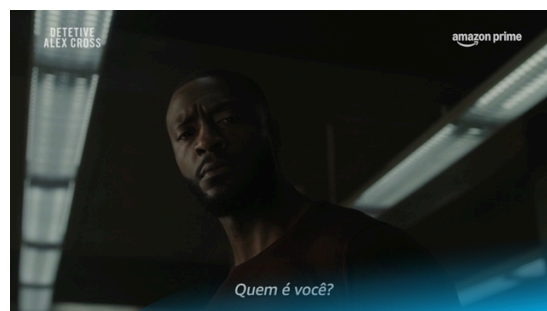
[Mercados](#) | Morning Call

Risco fiscal preocupa dos EUA ao Brasil e trará impacto à frente, diz economista

Francisco Nobre, da XP, afirma que Estados Unidos e América Latina mantém agenda de gastos “ambiciosa” e as perspectivas não são das melhores

[Augusto Diniz](#)

17/10/2024 11h01 • Atualizado 3 semanas atrás



Conteúdo XP



Publicidade

Nos Estados Unidos, o assunto da crescente dívida pública tem sido evitado pelos dois candidatos, o republicano Donald Trump e a democrata Kamala Harris. Enquanto isso, na América Latina, as moedas locais se desvalorizaram ao longo desse ano, exatamente por conta dessa preocupação fiscal.

Francisco Nobre, economista da XP, que participou nesta quinta-feira (17) do programa Morning Call da XP, diz que a [dívida em relação ao PIB cresce rapidamente nos Estados Unidos](#), sem que o assunto seja tratado com a seriedade que deveria.

“A agenda dos dois candidatos tende a ser ambiciosa, registrando resultados fiscais negativos. Portanto, déficit fiscal. A dívida nos Estados Unidos está elevada e perspectiva é de que continue crescendo muito ao longo dos anos”, disse.

Continua depois da publicidade



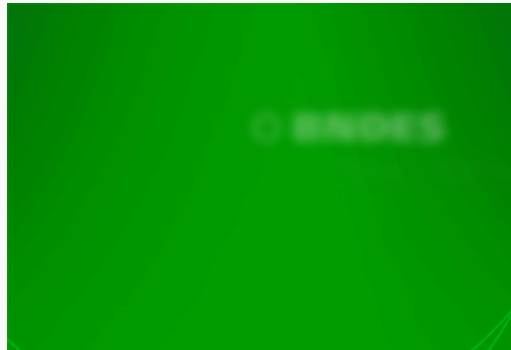
Juros globais mais altos

“Então, esse é um problema que o próximo presidente, seja quem for, vai ter que endereçar em algum momento”, acrescentou, ressaltando que os juros globais mais altos pressionam ainda mais a dívida americana.

“Aqui, que é uma região emergente, os ativos locais tendem a ser mais impactados por questões fiscais. Essas preocupações veem aumentando não só no Brasil, mas em outros países da América Latina”, explicou.

Para o economista, pelo lado da inflação, vê-se certa melhora no geral, com números vindo um pouco mais baixos, com um processo de desinflação acontecendo de forma mais consistente, mas ainda acima da meta.

Continua depois da publicidade



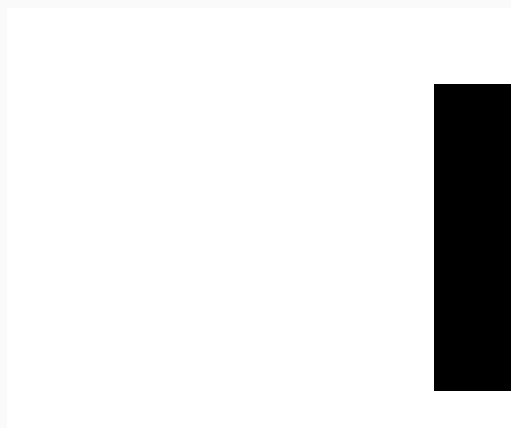
América Latina com déficits fiscais

“Quando a gente olha para o Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru, os governos têm uma agenda de gastos bastante ambiciosa e a perspectiva é que registrem déficits fiscais ao longo dos anos”, comentou.

“Isso, combinado com uma taxa de juros que deve continuar em patamar alto por algum tempo, mesmo com o ciclo de flexibilização, deixa o custo da dívida elevado”, destacou.

“E quando a gente olha para as perspectivas para todos esses países, a dívida continua crescendo”, complementou.

Continua depois da publicidade



Mas, segundo Francisco Nobre, o destaque negativo é o Brasil, onde não só o nível da dívida é mais elevado em relação a outros países, mas “a perspectiva do ritmo de piora também é mais acelerado”.

Segundo o analista da XP, o risco fiscal vem sendo refletido muito nos ativos ao longo do ano.

“Quando a gente vê a performance das moedas latino-americanas, elas foram muito negativas ao longo do ano muito explicado pela preocupação fiscal”, afirmou. “Ajustar o risco é crucial para a perspectiva da economia”, disse.

PLANILHA

Resultados do 3º trimestre



Acesse gratuitamente a planilha secreta do InfoMoney para acompanhar a temporada de balanços. Clique no link abaixo para receber a sua por email.

QUERO RECEBER →

Tópicos relacionados

- [Mercados ↗](#)
- [Ajuste Fiscal ↗](#)
- [América Latina ↗](#)
- [Brasil ↗](#)
- [Dívida Pública ↗](#)
- [eleição ↗](#)
- [Estados Unidos ↗](#)
- [Juros ↗](#)
- [Morning Call ↗](#)
- [ris](#)

[Augusto Diniz](#)

Descontos de 10% em todo o site

Ofertas por tempo limitado!

Libresse | Patrocinado

[Clique aqui](#)

Decoração de luxo com comodas exclusivas (Veja agora)

Sua casa merece o melhor da decoração. Nossas comodas exclusivas são a escolha perfeita. Compre agora

Atelier Clássico | Patrocinado

Saiba mais

S&P 500 aponta quem vencerá eleições nos EUA; índice errou só 4 vezes em 96 anos

InfoMoney

As ações brasileiras que ganham e as que perdem com Trump presidente dos EUA

InfoMoney

Após declarar apoio a Kamala, Lula parabeniza Trump: "Democracia deve ser respeitada"

InfoMoney

Pink November com frete grátis!

Ofertas por tempo limitado!

Libresse | Patrocinado

Clique aqui

Sua memória pode ser fortalecida facilmente! Faça isso todos os dias!

Manter a memória após os 40 anos depende desse hábito diário.

Perda de memória | Bem&Estar | Patrocinado

Testar

"All in": Como Elon Musk está apostando tudo para eleger Donald Trump nos EUA

InfoMoney

Boulos diz temer "derrota histórica" em 2026: "Extrema direita fez disputa cultural"

InfoMoney

Depósitos em dólar na Argentina batem recorde com prog

InfoMoney

Pneus podem custar menos do que você acha! Cor

Pneus | Links patrocinados | Patrocinado

Quanto custa um transplante capilar? Veja os melhores preços

Musk "investiu" R\$ 800 mi em Trump — agora ele vai descobrir se a aposta valeu a pena

InfoMoney

"Tem que sair do Brasil": Governador de São Paulo defende fim de concessão da Enel

InfoMoney

De Elon Musk a Jerome Powell: quem está dentro e quem está fora de um governo Trump

InfoMoney

InfoMoney

Últimas Notícias

Mercados

Finanças Pessoais

Investimentos

Política

Economia

Trader

Colunistas

Business

Aprenda

Guias

Cursos

Perfis

Ebooks

Planilhas

Multimídia

WhatsApp

Vídeos

Podcasts

Web Stories

Veja mais

Fazer login

Quem somos

Mídia Kit

Tabela de preços

Política de privacidade

Política de cookies



Preferências de Cookies

Fale conosco

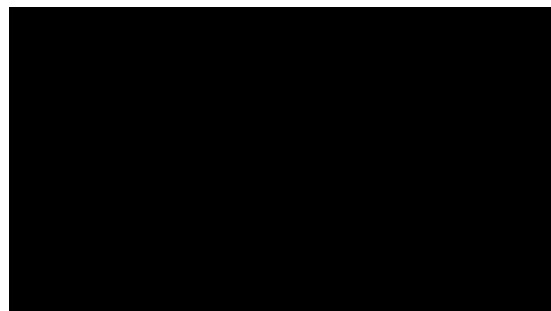
InfoMoney



© 2000-2024 InfoMoney. Todos os direitos reservados.

O InfoMoney preza a qualidade da informação e atesta a apuração de todo o conteúdo produzido por sua equipe, ressaltando, no entanto, que não faz qualquer tipo de recomendação de investimento, não se responsabilizando por perdas, danos (diretos, indiretos e incidentais), custos e lucros cessantes.

IMPORTANTE: O portal www.infomoney.com.br (o "Portal") é de propriedade da Infostocks Informações e Sistemas Ltda. (CNPJ/MF nº 03.082.929/0001-03) ("Infostocks"), sociedade controlada, indiretamente, pela XP Controle Participações S/A (CNPJ/MF nº 09.163.677/0001-15), sociedade holding que controla as empresas do XP Inc. O XP Inc tem em sua composição empresas que exercem atividades de: corretoras de valores mobiliários, banco, seguradora, corretora de seguros, análise de investimentos de valores mobiliários, gestoras de recursos de terceiros. Apesar de as Sociedades XP estarem sob controle comum, os executivos responsáveis pela Infostocks são totalmente independentes e as notícias, matérias e opiniões veiculadas no Portal não são, sob qualquer aspecto, direcionadas e/ou influenciadas por relatórios de análise produzidos por áreas técnicas das empresas do XP Inc, nem por decisões comerciais e de negócio de tais sociedades, sendo produzidos de acordo com o juízo de valor e as convicções próprias da equipe interna da Infostocks.



Índice	Período	No mês	12 meses
IPCA - %	set/24	0,44	4,42
INPC - %	set/24	0,48	4,09
IPCA-15 - %	out/24	0,54	4,47
IPC Fipe - %	set/24	0,18	3,45
IGP-M - %	out/24	1,52	5,59
IGP-DI - %	out/24	1,54	5,91
IGP-10 - %	out/24	1,34	5,10

Fontes: IBGE, Fipe e FGV. Elaboração: Valor Data

Índice	Em %
Selic over, ao ano	10,65
CDI over Cetip, ao ano	10,65
DI Futuro, ao ano (jan/26)	12,89
TR (06/11)	0,0786
TBF (06/11)	0,8518
Poupança antiga (06/11)	0,5790
Poupança nova (06/11)	0,5790

Fontes: Banco Central e B3. Elaboração: Valor Data